



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	RETROSPECTO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FÍSICA DO SOLO
Autores	JÚLIO ANTONIOLLI THAÍS OLIVEIRA DEON MICHAEL MAZURANA THAIANE JESKE

A aprendizagem é um processo complexo, não linear e apresenta diferentes estágios de desenvolvimento. Neste processo, duas peças são chaves: o professor e o aluno. Estes, por vezes, têm visões distintas sobre o mesmo objeto de estudo. Enquanto o primeiro busca que o aluno aprenda o máximo daquele conteúdo específico, o segundo pode ter duas visões diferentes: estudar para responder a um momento específico (a prova) e internalizar algo que, de fato, goste, aprendeu e vê como importante no todo apresentado pelo professor. Estas diferenças acabam sendo acentuadas quando há, por parte do aluno, uma base mínima fraca. Nestes casos, um dos reflexos é o alto índice de reprovação dos estudantes em disciplinas como a Física do Solo, a qual me inseri como monitor no projeto de monitoria acadêmica do PAG 2014/2-2015/1. Este projeto tem como objetivo elevar o índice de aprovações e promover a integração de alunos, usando como ferramentas atividades extraclasse (como a gincana em física do solo) e aulas para esclarecimento de dúvidas. Além disso, os monitores atendiam aos alunos que procuravam a fim de sanar dúvidas sobre o conteúdo por meio de resoluções de exercícios e exemplos práticos. As atividades de gincanas (a mais dinâmica do conjunto de atividades propostas e desenvolvidas) eram feitas uma semana antes de cada prova e abordavam, obviamente, o conteúdo da prova, sendo realizadas três gincanas e três provas ao longo dos semestres. As gincanas consistiam de uma série de provas que possibilitavam a interação entre os alunos e a consolidação do conhecimento sobre o assunto. Cada atividade da gincana recebia uma pontuação que, ao final era somado às demais atividades e consistia em um ranking de classificação dentro de cada turma. Em bonificação ao ranqueamento das equipes, pontos eram somadas a nota da prova. Toda a elaboração das atividades da gincana e da contagem dos pontos foram realizadas pelos bolsistas em conjunto com o professor coordenador. Durante este período, algumas considerações sobre o desempenho dos alunos, quando comparados aos anos anteriores às edições da gincana, foram realizadas. De uma maneira geral, os índices de aprovação antes de 2014/2 (primeira atividade desenvolvida neste âmbito) eram de 65-68%, tidos como preocupantes. Após a implementação destes meios para chamar os alunos ainda mais para a disciplina houve um aumento de 17% no índice de aprovação, passando para 85% a aprovação (2014/2) e 90% de aprovação em 2015/1. Além da melhoria nos índices de aprovação, houve uma melhora significativa no índice de desistência na disciplina, ou seja, alunos que trancavam a cadeira quando observavam que estavam indo muito aquém do desejado. Esses valores praticamente zeraram, salvo exceções de alunos que trancaram a cadeira por problemas de saúde ou particulares. Neste caso, os mesmos reportaram ao professor o motivo pelo qual estão trancando a disciplina. Assim, como uma consideração prévia aos dados que estão ainda em análise, a presença da monitoria tem aparentemente, melhorado o desempenho dos estudantes. Entretanto, a forma de como organizar as atividades de monitoria dentro da coordenação de cada professor pode ser um avanço, uma vez que poucos alunos procuram os monitores diretamente ao longo do semestre. Assim atividades pontuais de atendimento individualizado, ao menos na experiência vivida até o momento pelo grupo da física do solo, tem se mostrado pouco efetiva.